

1306**AValiação da Associação de Marcadores de Genéticos e de Inflamação com Angina Instável**

Edson Marques Costa, Daniel Henrique Fior, Fabiana Jaeger, Guillermo Manozzo Trevisol, Roberto Mozzaquatro Zago, Frederico Giannetti Krumenauer, Alexandre do Canto Zago, German Hurry Yemento, Alcides Zago. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: Estudos científicos têm mostrado a associação dos polimorfismos de alguns genes e também a associação de marcadores de processo inflamatório com síndromes isquêmicas coronarianas. **Objetivos:** Analisar a possível associação do polimorfismo 896A>G do gene do receptor Toll like 4 - que consiste na substituição de uma adenina por uma guanina na posição 896 do gene - e, dos níveis plasmáticos da Proteína C Reativa ultra sensível (PCR-US) - um marcador de processo inflamatório, em pacientes de um Hospital terciário que apresentam quadro clínico compatível com Angina Instável. **Metodologia:** Estudo caso-controle, no qual foram incluídos 228 pacientes (p.) referidos a um hospital terciário para revascularização percutânea. Estes foram divididos em dois grupos de acordo com o quadro clínico: Grupo 1 - p. com Angina Instável (n=95) e grupo 2 - p. com Angina Estável (n=133). Os pacientes foram genotipados por PCR e digestão, com a enzima de restrição NcoI e análise de polimorfismo; Os níveis plasmáticos de PCR-US foram determinados por nefelometria. Após, foi realizada a análise dos dados univariada e para analisar o desfecho do polimorfismo genético 896A>G e a regressão Logística multivariada para analisar os níveis plasmáticos de PCR-US. **Resultados:** Na análise univariada, o polimorfismo 896A>G não mostrou associação com o desfecho. Na análise de regressão logística multivariada foram incluídas as seguintes variáveis: grau de estenose da lesão culpada e o tipo de lesão, os níveis plasmáticos de PCR-US e de colesterol total, tabagismo prévio, idade e o uso de nitratos. A análise multivariada mostrou os níveis plasmáticos de PCR-US (OR=2,482 [IC95%:1,106-5,570];p=0,028) e o grau de estenose da lesão culpada (OR=1,025 [IC95%:1,005-1,045];p=0,014) como as variáveis com valor preditivo para Angina Instável, quando controladas as demais variáveis. **Conclusão:** Portanto, nesta amostra, níveis plasmáticos de PCR-US tiveram valor preditivo para angina instável; Entretanto, nesta amostra o polimorfismo 896A>G do receptor Toll like 4 não mostrou-se estar associado com Angina Instável. **Palavra-chave:** Angina; genética; inflamação.